

Terra viva

Escola Estadual Professor Wolny de Carvalho Ramos

Aleksandro Veríssimo de Oliveira e Juliana Silva de Souza



Semeando Vidas,
Plantando Dúvidas
e Colhendo
Respostas

INTRODUÇÃO

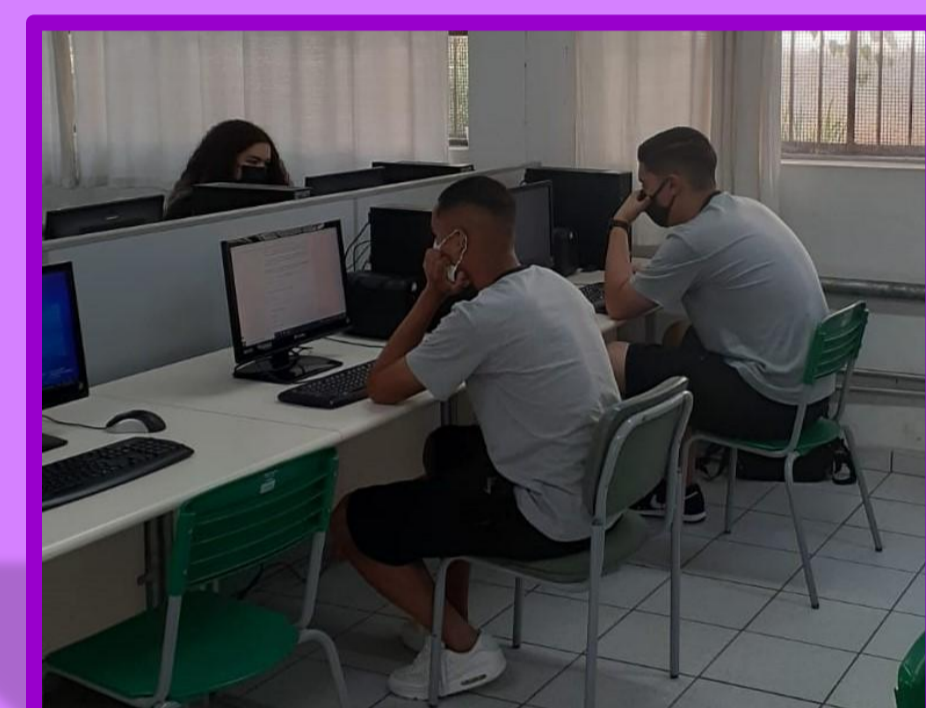
Projeto Terra Viva insere em na ausência das discussões e ações sobre as questões ambientais na promoção de uma escola sustentável e com consciência ambiental que transforme o exercício da cidadania com foco no futuro do planeta e dos seres humanos.

A busca por mobilizar os estudantes a criarem e produzirem intervenções ecológicas na escola, desenvolveu o foco na jardinagem e recuperação de uma área interna que tornou-se local de descarte de lixo.



OBJETIVO

Desenvolver a consciência ambiental nos estudantes e o senso de responsabilidade social, por meio de ações de práticas transformadora da realidade em que vivemos no âmbito escolar, atuando assim na formação de cidadãos participativos e críticos



MÉTODOS E DESENVOLVIMENTO

A metodologia construída teve como base a abordagem qualitativa, por um estudo de caso buscou compreender o processo de mobilização para a formação da consciência ecológica, por meio da transformação de um jardim da Escola Estadual Prof. Wolny de Carvalho Ramos.

Primeira etapa:

Realizamos um levantamento sobre a realidade da escola com o número de alunos por período, número de funcionários encarregados da limpeza e manutenção do prédio.

Segunda Etapa:

Realizamos uma pesquisa com os estudantes do ensino médio e fundamental II, a amostra foi aleatória com participantes voluntários, onde comporam a amostra 5,9% dos estudantes, sendo que desses estudantes maiores de 18 anos. A pesquisa foi anônima realizada no laboratório de informática na escola e ocorreu durante cinco dias e depois realizou-se a inscrição para as atividades de jardinagem.

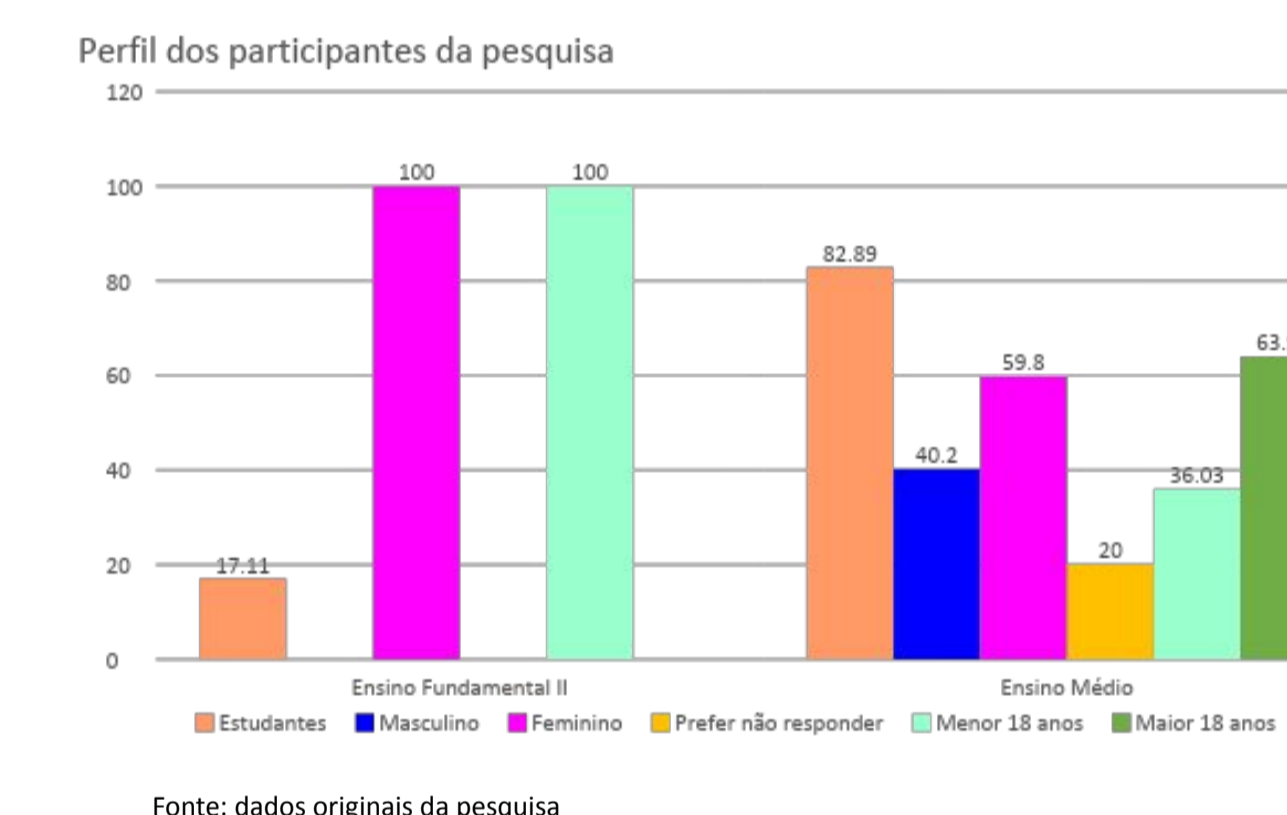


RESULTADO E DISCUSSÕES

O projeto Terra Viva não conseguiu no apresentar no prazo determinado a etapa referente ao processo de jardinagem, implantamos o processo de mobilização e a realização da pesquisa junto aos estudantes da EE Prof. Wolny de Carvalho Ramos, com uma previsão do mesmo acontecer entre 13 e 17 de dezembro, após o final do período de recuperação letiva, pois neste momento acumula, também, as avaliações externas em nível nacional e estadual e o ENEM.

O projeto teve excelente recepção junto a gestão escolar que abre os espaços de atuação e participação do exercício do protagonismo juvenil, assim como de um grupos de alunos com um sentimento de carinho pela escola e de consciência com as questões de sustentabilidade ambiental.

Na pesquisa desenvolvida apresentamos no gráfico abaixo o perfil dos estudantes participantes da amostra, conforme gráfico abaixo:



A pesquisa sugere que os estudantes possuem uma concepção de possuidores de uma consciência ambiental satisfatória com 84,2% no ensino fundamental II e 73,91% no ensino médio, embora no ensino médio 2,71 que seu nível de consciência ambiental é insatisfatório em relação a preservação ambiental.

Em relação a possuir uma prática de sustentabilidade em relação ao meio ambiente na ação de separação do lixo orgânico e inorgânico cerca de 54,1% afirmam que não o fazem, indicando uma contradição sobre o nível de satisfação de sua consciência ambiental.

A pesquisa aponta uma dualidade como os estudantes constroem sua imagem e a prática ambiental em suas atitudes de maneira distinta, um dos grandes desafios presentes na escola é o volume de lixo jogado no chão, mesmo com disponibilidade de lixeiras, pois 95,5% dos alunos afirmam que não jogam lixo no chão.

Apesar de não apontarem como elemento de destinação errada do lixo, jogar no chão, 75,68% dos estudantes afirmam que jogam por hábito o lixo no chão, portanto ao fazerem por hábito não tem a consciência de jogar o lixo no chão da escola durante sua permanência na escola. No gráfico abaixo apresentamos as razões em que jogam o lixo no chão.



Outro aspecto que aparece no desenvolvimento do projeto foi em relação a mobilização à participação voluntária dos estudantes aparecem muitos dispostos, mas ao ter de cumprir qualquer prerrogativa, como a entrega do termo ou o dia de trabalho em jardinagem, somente cerca de 10% efetivamente participam, sugerindo que o seu desejo é o se ausentar da sala de aula.

Entre as dificuldades apresentadas para implantação das etapas dos projetos foram a maioria dos professores que entendem que a aprendizagem ocorre somente em sala de aula criando dificuldades para a participação dos estudantes ao não autorizar sua saída da sala, portanto em alguns momentos tornou a realização do projeto uma ação desgastante necessitando a intervenção da orientadora para o acontecimento das ações previstas.

REFERÊNCIAS

Biologia no Brasil. Biólogo, 2020. Disponível em: <<https://biologo.com.br/bio/biologia-no-brasil/>>. Acesso em: 05 de setembro de 2021.

Carson, R. 2020. Primavera Silenciosa, 8ed. Editora Gaia, São Paulo, SP, Brasil

4 paisagistas brasileiros em destaque: inspire-se em suas obras. Viva Decora Pro, 2017. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/paisagistas-brasileiros/>>. Acesso em: 06 de setembro de 2021.

RIBEIRO, Livia. 5 ativistas ambientais brasileiros que lutam por um mundo melhor. Reconnecta, 2020. Disponível em: <<https://www.reconnecta.com/post/5-ativistas-ambientais-brasileiros-que-lutam-por-um-mundo-melhor>>. Acesso em: 15 de setembro de 2021

CONCLUSÃO

A proposta de uma ação ambiental encontrou boa receptividade entre os estudantes do ensino fundamental II e médio, conseguindo uma mobilização significativa na participação da pesquisa realizada. O caminho é promissor na realização de atividades coletivas e participativas na construção da consciência ambiental e na abordagem multidisciplinar do projeto Terra Viva.

A realização de oficinas com os resultados da pesquisa poderá mudar as atitudes dos estudantes para ações de sustentabilidade na escola e, inclusive com a construção de um painel de como os alunos se veem em relação ao lixo jogado com fotos de situações reais, portanto a escola é um campo de muitas possibilidades e uma janela importante na formação de cidadãos com consciência ambiental na garantia da vida no planeta